

Estudos de Gênero e Raça nas Relações Internacionais

Disciplina do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Nome	Nível Acadêmico	Obrigatória	Carga Horária	Créditos	Área de Concentração
Estudos de Gênero e Raça nas Relações Internacionais	Mestrado Doutorado	NÃO	60	4	Política Internacional

Ementa:

O campo de estudos sobre gênero e raça nas relações internacionais, enquanto objeto de investigação sistemática é recente em nossa tradição científica. A disciplina se propõe, portanto, a analisar as principais referências teóricas preocupadas em compreender as intersecções de gênero, raça e classe com destaque para o campo de estudos latino-americanos.

Bibliografia:

BANDEIRA, Lourdes e ALMEIDA, Tânia Mara C. Políticas públicas destinadas ao combate da violência contra as mulheres – por uma perspectiva feminista, de gênero e de direitos humanos. In: Bandeira, Lourdes. Almeida, Tânia Mara C. e Menezes, Andréa. *Violência Contra as mulheres: a experiência de capacitação das DEAMs da Região Centro-Oeste*, Brasília: AGENDE, 2004. p. 147-172.

BARSTED, Leila Linhares. A resposta legislativa à violência contra as mulheres no Brasil. In: *Violência de Gênero*.

BRUSCHINI, Cristina e Unbehaum, Sandra (orgs.). *Gênero, democracia e sociedade brasileira*. SP: Fundação Carlos Chagas, 2002.

BUTLER, Judith. O parentesco é sempre tido como heterossexual? In *Cadernos Pagu* (21) 2003, pp. 219 – 260.

CARNEIRO, Sueli. “Mulheres em movimento”. In: PORTO, M. (Org.). *Olhares femininos, mulheres brasileiras*. Rio de Janeiro: X Brasil, 2006. p. 109-126.

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil*. São Paulo, Summus Editorial, 2008.

CARVALHO, José Jorge; FLÓREZ FLÓREZ, Juliana *ENCUENTRO DE SABERES: PROYECTO PARA DECOLONIZAR EL CONOCIMIENTO*

UNIVERSITARIO EUROCÉNTRICO Nómadas (Col), núm. 41, octubre, 2014, pp. 131-147 Universidad Central Bogotá, Colombia.

CELENTANI, Francesca Gargallo. Feminismos desde Abya Yala. Ideas y proposiciones de las mujeres de 607 pueblos en nuestra América. Editorial Corte y Confección, Ciudad de México, Primera edición digital, enero de 2014. C

CHAPERON, Sylvie. Auê sobre o Segundo Sexo. In: Cadernos PAGU.

CYPRIANO, Breno. Construções do pensamento feminista latino-americano. Rev. Estud. Fem. vol.21 no.1 Florianópolis Jan./Apr. 2013. F

EMENIAS, María Luisa. Esbozo de un feminismo latinoamericano. Rev. Estud. Fem. [online]. v. 15, n.1, 2007, p.11-25.

ENLOE, C. (2016). The Big Push: Exposing and Challenging the Persistence of Patriarchy. University of California Press.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82.

GROSGOUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Soc. estado. vol.31 no.1 Brasília jan./abr. 2016.

MOHANTY, C. T. (2003). Feminism without borders: Decolonizing theory, practicing solidarity. Duke University.

RENSHAW, K. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Painel: Cruzamentos raça e gênero. Ação Educativa - Relações Raciais (1ª edição), 2012.

SEGATO, Rita Laura. Raça é signo. Brasília: UnB, 2005. (Série Antropologia nº 372) SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial, E-cadernos ces [Online], 18 | 2012.